

Baia lança novo disco ao vivo no Circo Voador

PÁGINA 3



Documentário do Clube da Esquina estreia dia 28

PÁGINAS 10 E 11



Herói argentino de HQs, Eternauta vai virar série

PÁGINA 14



2º CADERNO

EDIÇÃO DE FIM DE SEMANA

Thais Monteiro/Divulgação

Por Affonso Nunes

Na fria letra dos dicionários, teatro é um lugar ou edifício destinado à apresentação de obras dramáticas, óperas ou outros espetáculos públicos. Faltou dizer que teatros são lugares onde entramos para sonhar, para refletir e para ser feliz. Nesta sexta-feira (22), o Teatro Rival completa 90 anos de uma história de dedicação à arte e cultura brasileiras, plataforma de lançamento das novas tendências, baú onde se resgatam tesouros da nossa identidade como povo, espaço de festa, ponto de resistência. Em eterna renovação e transformação.

O Rival, que volta a receber o patrocínio da Petrobras, tem em sua história o compromisso com o humor, a irreverência e a ousadia, mira na diversidade, na tradição, na inovação e na qualidade artística.

Suas paredes apinhadas de retratos de gigantes da nossa cultura sempre nos fazem lembrar que a história do Brasil passa por esse palco desde a noite de 22 de março de 1934 quando ali foi encenada a peça "Amor", de Oduvaldo Vianna.

Sob o comando de seu precursor Américo Leal, o teatro foi um dos principais palcos do teatro de revista. Depois, a casa recebeu toda a geração do chamado teatro reboado. Em meio à ditadura militar, o



Localizado no coração da Cinelândia, o Rival oferece uma gama variada de atrações

90 anos de mãos dadas com a arte (e resistindo)

Casa de vanguardas cariocas ao longo de décadas, o Teatro Rival faz festa e história mais uma vez

caráter alternativo da casa foi enfatizado com seus famosos shows de travestis.

Grande Otelto, Oscarito, Dercy Gonçalves, Rogéria, Jane di Castro e Divina Valéria fizeram do palco do Rival uma segunda casa. Numa fase posterior, sob o comando da atriz e produtora Angela Leal - filha de Américo -, o Rival tornou-se caixa de ressonância da música popular brasileira, franqueando seu generoso palco para artistas como Beth Carvalho, Zeca Pagodinho, Alcione, Arlindo Cruz, Luiz Carlos da Vila, João Nogueira, Cauby Peixoto, Elza Soares, João Bosco, Emílio Santiago, Luiz Melodia, Ivan Lins, Cássia Eller, Lenine, Adriana Calcanhotto, Seu Jorge e tantos outros artistas lançados, valorizados ou resgatados.

"Em 90 anos, quantas pessoas entraram no teatro em busca de entretenimento? O Rival movimentou a economia criativa com arte e empregos. Quantos músicos passaram pelo teatro e quantos foram lançados lá? Incontáveis. O teatro cumpriu o papel dele, e eu tenho a honra de ter feito parte disso tudo diretamente durante 34 anos. Espero que ele sirva de exemplo para a sociedade. No mais é agradecer, porque tive a sorte de encontrar uma equipe que entendeu o conceito do teatro e que me ajudou chegar até aqui", agradece Angela.

Continua na página seguinte